

O Nordeste como régua e compasso

Paraibano Juzé lança 'Mormaço de Fogueira', EP com sotaque marcante de festa junina

Por Affonso Nunes

O cantor e compositor paraibano Juzé escolheu o Dia do Nordeste para lançar seu primeiro trabalho dedicado integralmente à música regional. "Mormaço de Fogueira", EP com oito faixas que inclui seis músicas e duas poesias, chega às plataformas digitais nesta quarta-feira (8) celebrando o forró.

O projeto reúne veteranos



Divulgação

Juzé escolheu o dia do nordestino para lançar seu novo trabalho

como Elba Ramalho, Flávio José e Maciel Melo e Juliana Linhares, nome de destaque da nova cena musical nordestina. O paraibano Juzé cresceu imerso na cultura ju-



Max Brito/Divulgação

nina. "Lembro que o primeiro aniversário mais produzido que minha mãe pôde fazer pra mim, aos sete anos, foi de festa junina", conta o artista.

O EP abre com a poesia "Nordeste me Veste", parceria com Juliette Freire, seguida por "Nordeste Destino", que se tornou um hino entre os fãs do cantor. A música

nasceu de um desabafo em 2022, quando Juzé vivia no Sudeste e sentia saudades da terra natal. "Ela veio numa talagada só, numa mistura completa, como um rubacão de vovó", descreve.

O encontro com Flávio José em "Agarrado" representa a realização de um sonho antigo. "Ter a voz de Flávio cantando uma música minha era um desejo que eu tinha desde menino", revela Juzé, emocionado. O veterano retribuiu o carinho: "É um artista jovem talentoso de muito futuro. Adorei essa música 'Agarrado'".

Maciel Melo empresta sua voz poética a "Tampa de Pedra", um xote melancólico sobre desencontros amorosos. Já Elba Ramalho divide com Juzé a vibrante "Fé em quem me Deu Valor". "Cantar com Elba uma canção sobre fé é um privilégio", afirma o paraibano.

O álbum encerra com "Saudade de Coração", interpretada ao lado de Juliana Linhares. Juzé não economiza elogios à potiguar: "É uma voz para ser ouvida com atenção e sentimento porque ela arrebatava, tira os pés da gente do chão".

ROTEIRO MUSICAL

POR AFFONSO NUNES

Intercâmbio

O artista franco-brasileiro Tiago Caetano apresenta pela primeira vez no Brasil seu álbum "Eco da Baía" nesta quarta-feira (8), às 20h, na Audio Rebel. O disco, lançado pelo selo francês Yotanka, mistura MPB com Indie Pop contemplativo, com influências de Devendra Banhart e Andrea Laszlo. Atualmente em residência artística na cidade, o músico desenvolve experimentações sonoras com artistas locais.



Divulgação

Em dueto

A cantora Julie Wein e o violonista Cello Cascino apresentam nesta quarta-feira (8), às 20h, no Palácio da Música, show dedicado aos clássicos da música brasileira. O repertório inclui composições de Tom Jobim, Vinícius de Moraes, Edu Lobo e Chico Buarque em arranjos para dueto vocal, violão e piano. Entre as canções estão "Falando de Amor", "Só Tinha de Ser com Você", "Você Vai Ver" e "Águas de Março". A proposta valoriza a Bossa Nova com interpretações que destacam a essência melódica das obras selecionadas pelos artistas.



Divulgação



Divulgação

Música no Museu

O pianista Cláudio Vettori (foto) e o oboísta Harold Emert se apresentam nesta quarta-feira (8), às 12h30, no CCBB RJ, dentro do projeto Música no Museu. Vettori é formado pelo Conservatório Brasileiro de Música e premiado em Chicago. Emert estudou em Nova York (EUA) e Freiburg (Alemanha), está no Rio desde 1973 e já colaborou com OSB e os artistas populares Lenine, Ed Motta e Milton Nascimento. O repertório inclui árias de ópera e clássicos internacionais em formato de duo para piano e oboé.